

NOTAS ESTATÍSTICAS

Censo da Educação Superior 2015

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Censo da Educação Superior 2015

Notas Estatísticas

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), constitui-se em importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre cada aluno e docente, vinculados a esses cursos.

A coleta é realizada por meio do Sistema *online* Censup, que deve ser acessado e preenchido por todas as instituições da educação superior, conforme Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008.

Os resultados coletados subsidiam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, seja no cálculo dos Indicadores CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos), seja no fornecimento de informações, como número de matrículas, de ingressos, de concluintes, entre outras.

Cabe destacar a integração da base de dados do Censo com as demais pesquisas do Inep e, em especial, com o Cadastro e-MEC, sob responsabilidade do Ministério da Educação/MEC. É objetivo deste cadastro permitir a interoperabilidade dos programas da educação superior, como, por exemplo, ProUni, Fies, Enade, Sinaes, SisU, UAB, etc. Em termos legais, o Cadastro e-MEC tornou-se o Cadastro Único de IES e de Cursos por meio da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 e republicada em 29 de dezembro de 2010.

Os resultados do Censo 2015 consolidam a coleta individualizada de docentes e de alunos e já permitem a análise da trajetória dos estudantes desde o seu ingresso em um curso de graduação, resultando em indicadores de acompanhamento e de fluxo.

O presente documento tem o objetivo de apresentar, sinteticamente, os principais resultados do Censo da Educação Superior 2015, sem pretender ser conclusivo, destacando-os por meio de gráficos e tabelas, além de apresentar algumas tendências verificadas ao longo dos últimos 10 anos.

Para mais informações, consulte o site www.inep.gov.br.

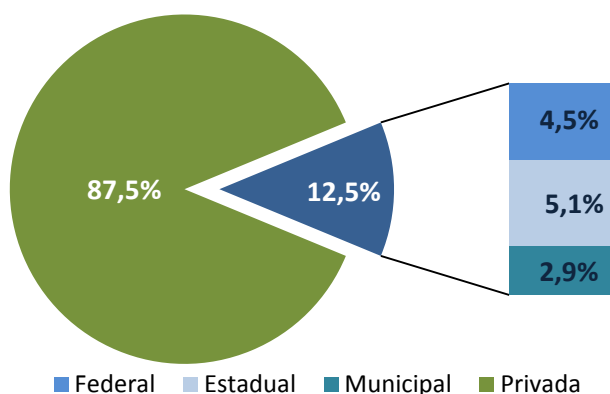
1 A rede de educação superior brasileira

Em 2015, 33.501 cursos de graduação foram ofertados em 2.364 instituições de educação superior no Brasil.

- 2,1% das Instituições de Educação Superior (IES) oferecem mais de 100 cursos de graduação;
- 28,7% das IES oferecem até 2 cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 14 cursos;

87,5% das instituições de educação superior são privadas.

Gráfico 1. Percentual de instituições de educação superior por categoria administrativa Brasil – 2015



- 12,5% das IES são públicas;
- Dentro das IES públicas, 40,7% são estaduais, 36,3% são federais e 23,0% são municipais;
- A maioria das universidades é pública (54,9%);
- Entre as IES privadas, predominam os centros universitários (94,0%) e as faculdades (93,0%);
- Quase 3/5 das IES federais são universidades e 37,4% são IFs e Cefets.

Pouco mais de 8% das IES são universidades, porém essas instituições detêm 53,2% das matrículas nos cursos de graduação.

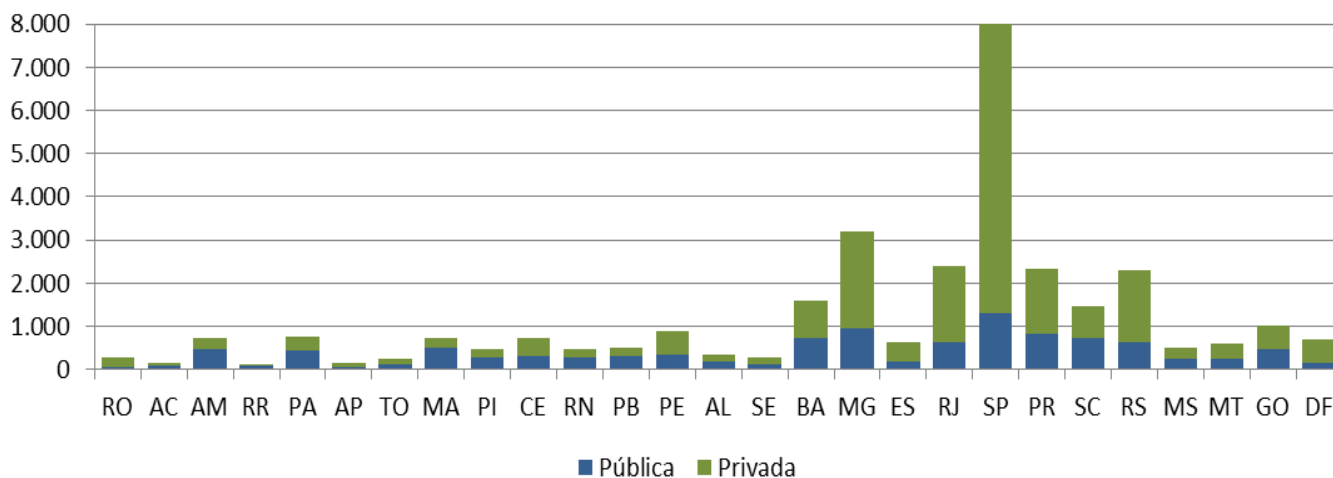
- As 195 universidades existentes no Brasil equivalem a 8,2% do total de IES. Por outro lado, 53,2% das matrículas em cursos de graduação estão concentradas nas universidades;
- 83,8% das IES brasileiras são faculdades, mas, nessa organização acadêmica, estão matriculados apenas 28% dos estudantes;
- 94% dos cursos nas universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos é o bacharelado (60,9%).

Tabela 1. Número de instituições de educação superior e número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil - 2015

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas de Graduação	
	Total	%	Total	%
Total	2.364	100,0	8.027.297	100,0
Universidades	195	8,2	4.273.155	53,2
Centros Universitários	149	6,3	1.357.802	16,9
Faculdades	1.980	83,8	2.251.464	28,0
IFs e Cefets	40	1,7	144.876	1,8

A maior parte dos cursos de graduação presencial está localizada na Região Sudeste (45,1%). Quase 2/3 estão em municípios de interior.

Gráfico 2. Número de cursos de graduação presencial, por categoria administrativa e Unidade da Federação - Brasil - 2015



O típico docente possui doutorado na rede pública. O mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada.

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, os docentes mais frequentes são homens;
- 34 anos é a idade mais frequente dos docentes, tanto em instituições públicas, quanto em instituições privadas.

Quadro 1 - "Perfil" da Função Docente de Instituição de Educação Superior, por Categoria Administrativa (pública e privada) - Brasil - 2015

Atributos do Vínculo Docente	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	34	34
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Tempo Parcial

O típico aluno de cursos de graduação a distância está no grau de licenciatura. Na modalidade presencial, esse estudante cursa bacharelado.

Quadro 2 - "Perfil" do Vínculo Discente dos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (presencial e a distância) - Brasil - 2015

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	a Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	Não se aplica
Idade (matrícula)	21	33
Idade (ingresso)	18	27
Idade (concluinte)	23	33

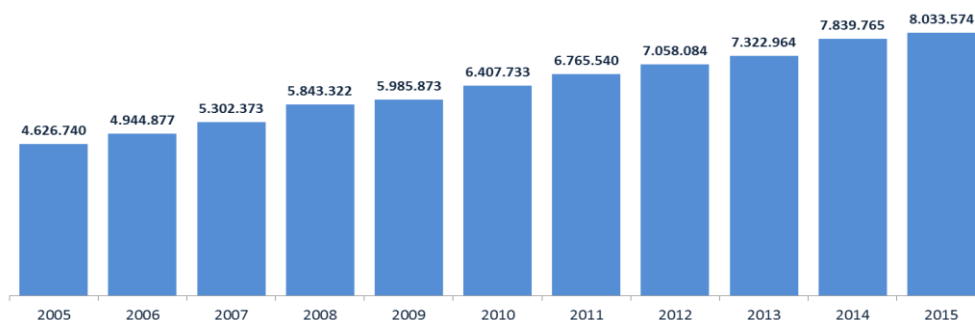
- Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as modalidades de ensino;
- O turno noturno é o mais demandado nos cursos de graduação presencial;
- A idade mais frequente dos estudantes matriculados é de 21 anos nos cursos de graduação presencial e de 33, nos cursos a distância.

2 Matrículas

Em 2015, a matrícula na educação superior (graduação e sequencial) superou os 8 milhões de alunos.

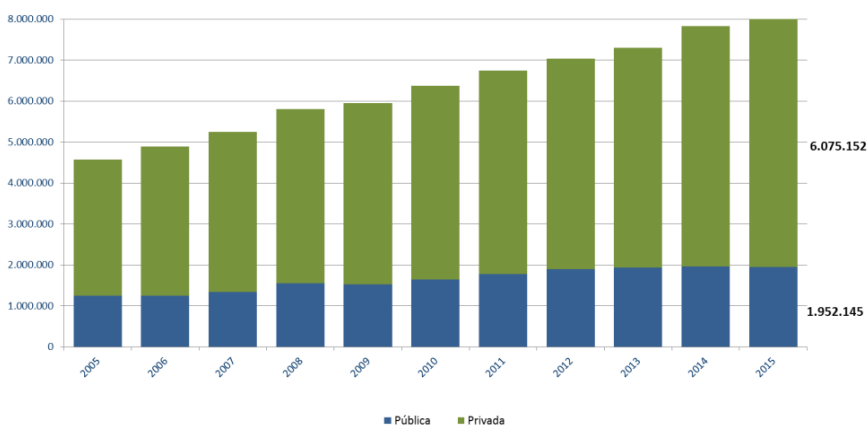
- Entre 2005 e 2015, a matrícula na educação superior aumentou 75,7%;
- Em relação a 2014, o crescimento foi de 2,5%.

Gráfico 3. Número de matrículas na educação superior (Graduação e Sequencial) - Brasil – 2005-2015



A tendência de crescimento do número de matrículas desacelerou em 2015 em relação ao ano de 2014, com uma pequena queda na rede pública.

Gráfico 4. Número de matrículas em cursos de graduação, por categoria administrativa - Brasil – 2005-2015

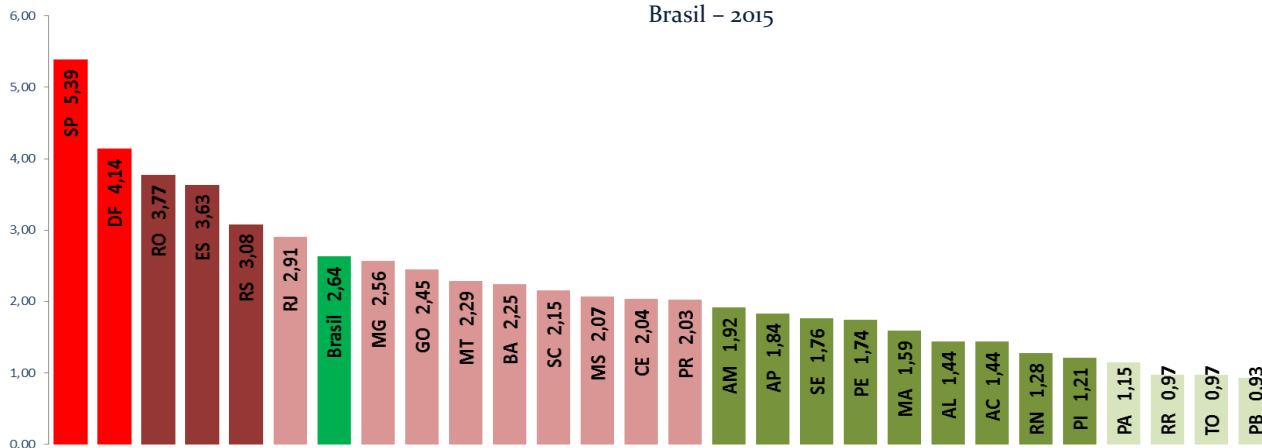


- As IES privadas têm uma participação de 75,7% (6.075.152) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 24,3% (1.952.145).
- O crescimento do número de matrículas foi 2,5% de 2014 para 2015, sendo 3,5% na rede privada e uma queda de 0,5% na rede pública.
- As matrículas de graduação da rede privada alcançaram, em 2015, a maior participação percentual dos últimos anos, 75,7% do total.

No Brasil, há 2,6 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública em cursos presenciais.

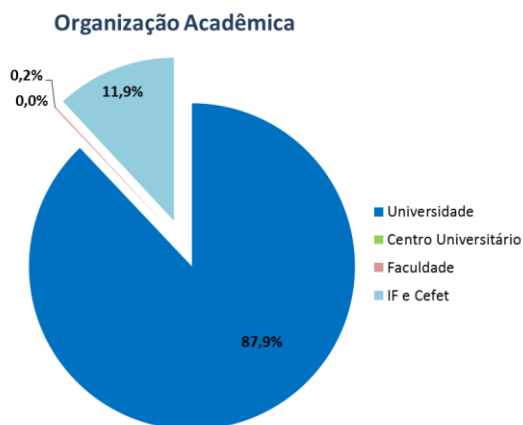
- Em três Unidades da Federação (Roraima, Tocantins e Paraíba) das regiões Norte e Nordeste o número de matrículas na rede pública é superior à rede privada;
- Com exceção de Rondônia e Rio Grande do Sul, as Unidades da Federação que têm, proporcionalmente, mais alunos na rede privada do que na rede pública, acima da média do Brasil (2,6), são da região Sudeste, além do Distrito Federal.

Gráfico 5. Razão da matrícula por rede (privada/pública) nos cursos de graduação presencial, por Unidade da Federação – Brasil – 2015

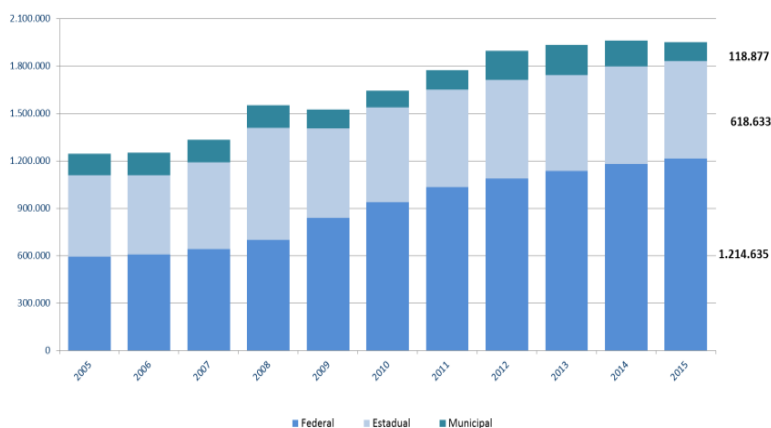


Quase 90% das matrículas da rede federal estão em universidades. A rede federal continua crescendo e já tem uma participação superior a 62% da rede pública.

Gráficos 6. Distribuição do número de matrículas em cursos de graduação da rede federal, por organização acadêmica – Brasil – 2015



Gráficos 7. Número de matrículas em cursos de graduação da rede pública, por categoria administrativa – Brasil – 2005-2015

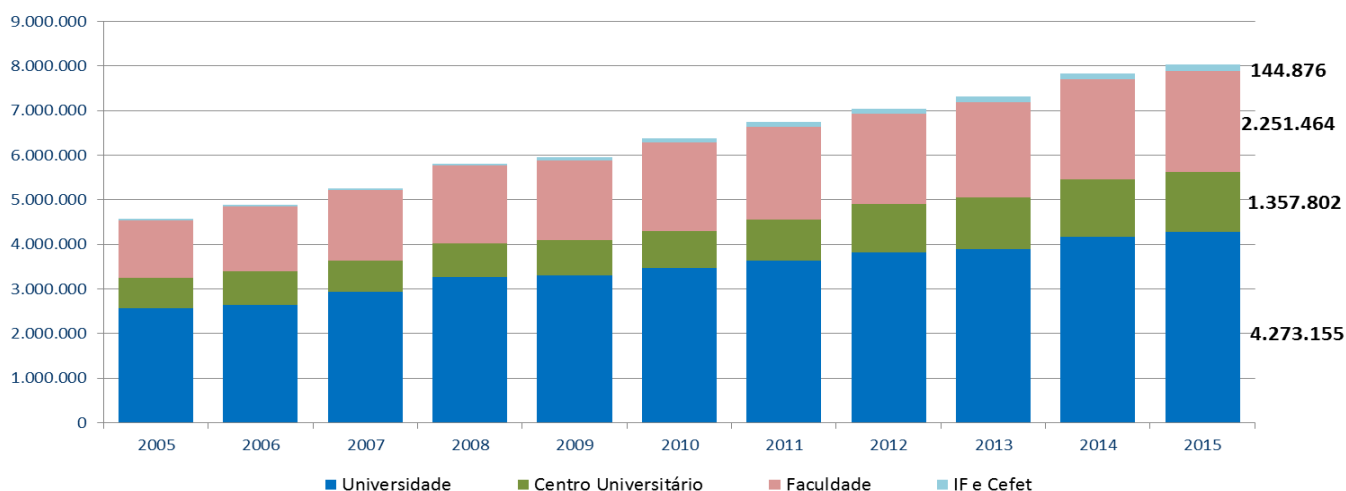


- 99,8% das matrículas da rede federal estão nas universidades e nos institutos federais;
- Entre 2014-2015, a matrícula na rede pública teve uma pequena queda, ocasionada, principalmente, pela rede municipal. Por outro lado, a rede federal cresceu 2,9% no mesmo período;
- Com um aumento de 104% no número de matrículas entre 2005 e 2015, a rede federal é a que mais cresceu entre as IES públicas.

As matrículas nas universidades correspondem a mais da metade do total de alunos, ultrapassando os 4,2 milhões de estudantes.

- Com um aumento de 10% no número de matrículas, os IFs e Cefets apresentaram o maior crescimento percentual em 2015, entre todas as organizações acadêmicas, quando se compara com 2014;
- 53,2% das matrículas estão nas universidades; 28% nas faculdades; e 16,9% nos centros universitários.

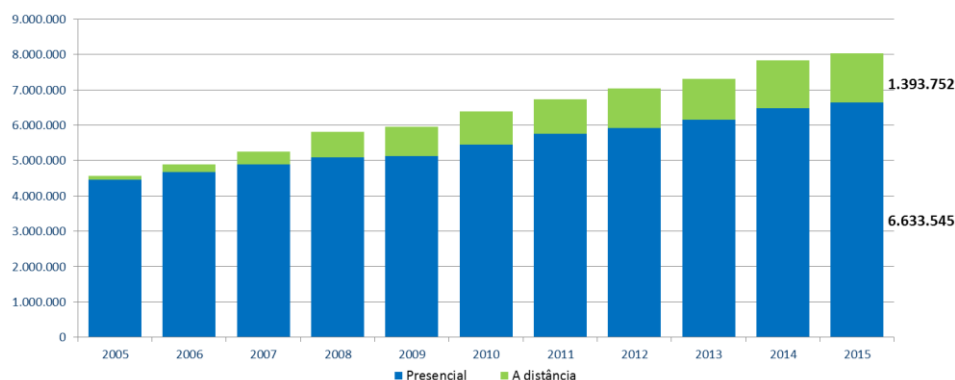
Gráfico 8. Número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2005-2015



O número de alunos na modalidade a distância continua crescendo, atingindo quase 1,4 milhão em 2015, o que já representa uma participação de 17,4% do total de matrículas da educação superior.

- O número de matrículas em cursos de graduação presencial cresceu 2,3% entre 2014 e 2015;
- Na modalidade a distância, o aumento foi de 3,9%;
- As matrículas de cursos a distância tiveram o maior crescimento percentual registrado nos IFs e Cefets (8,4%).

Gráfico 9. Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino Brasil – 2005-2015



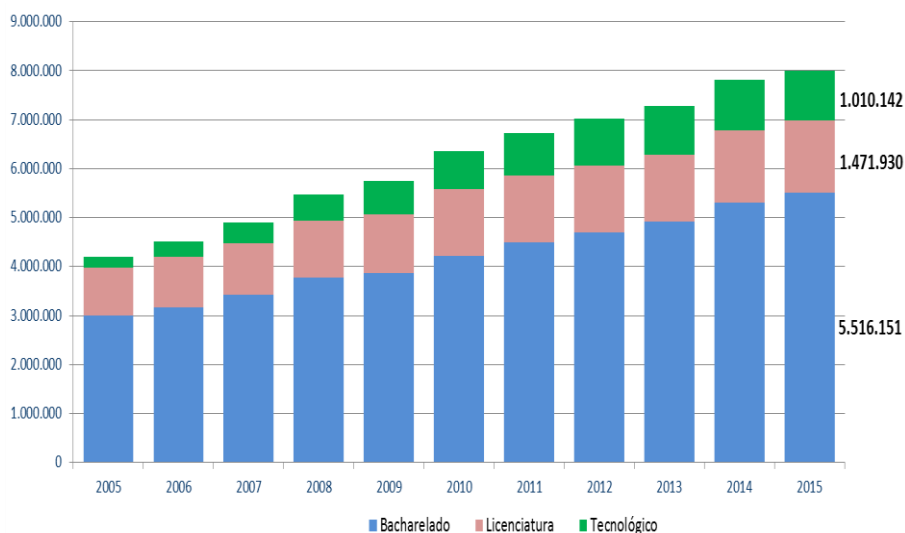
A maioria das matrículas dos cursos a distância está na rede privada e a maior parte está em cursos de licenciatura.



- Na modalidade presencial, as IES privadas possuem 72,5% do total de matrículas na graduação em 2015 e na modalidade a distância esta participação é ainda maior, 90,8%.
- Em comparação com 2014, o número de ingressos nos cursos a distância diminuiu 4,6% em 2015; já nos cursos presenciais a queda foi de 6,6%, após uma tendência de alta ocorrida nos anos anteriores.

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira, apresentando o maior crescimento no número de matrículas entre 2014 e 2015 – 3,9%. Os cursos de licenciatura tiveram um leve crescimento de 0,4% e os cursos tecnológicos caíram 1,9%, no mesmo período.

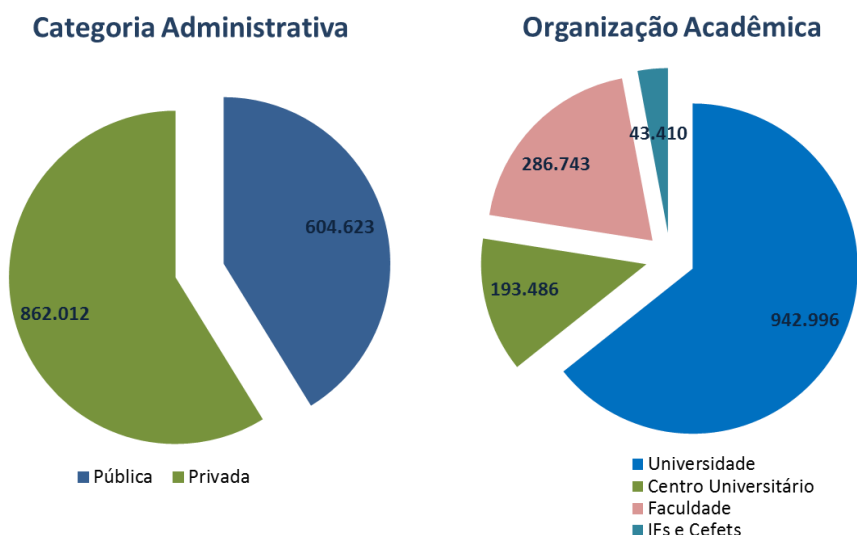
Gráfico 10. Número de matrículas em cursos de graduação, por grau acadêmico – Brasil – 2005-2015



- Os cursos de bacharelado correspondem a 68,7% do total de matrículas. Os de licenciatura representam 18,3% e os tecnológicos, 12,6%.
- De 2005 a 2015, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram mais de 4 vezes;
- No bacharelado, o crescimento das matrículas foi de 83,8% no mesmo período;
- 51,7% foi o aumento observado no número de matrículas dos cursos de licenciatura entre 2005 e 2015.

65,1% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas universidades.

Gráfico 11. Número de matrículas em cursos de graduação em licenciatura, por categoria administrativa e por organização acadêmica – Brasil – 2015

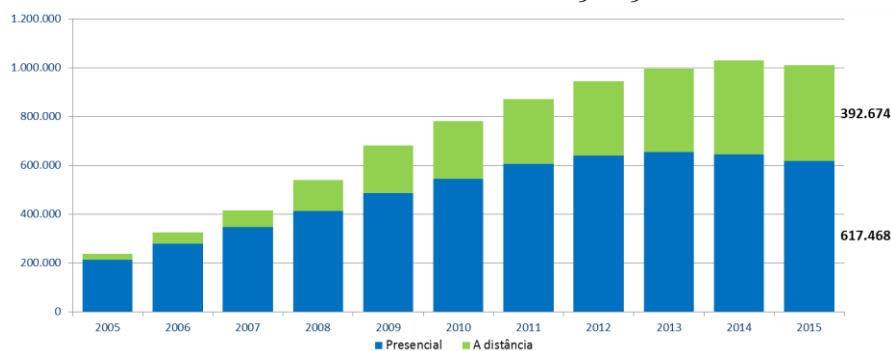


- Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2015, 41,2% estão em instituições públicas e 58,8% estão em IES privadas;
- O número de matrículas nas faculdades nos cursos de licenciatura representam 19,6% do total de matrículas nesse grau acadêmico;
- Mais da metade das matrículas em cursos de licenciatura na rede privada é oferecida na modalidade a distância (51,1%). Na rede pública, esse índice é de 16,6%;

Na educação tecnológica cresce o número de estudantes matriculados nos cursos a distância enquanto há uma pequena queda na modalidade presencial.

- Mais de um terço das matrículas de cursos tecnológicos são a distância. Isso se deve ao crescimento das matrículas a distância no grau tecnológico;
- 62,6% dos estudantes matriculados na educação tecnológica estão em cursos presenciais;
- Entre 2014 e 2015, o número de matrículas em cursos tecnológicos a distância teve um crescimento de 2,1%.

Gráfico 12. Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos, por modalidade de ensino – Brasil – 2005-2015



Aumenta o número de estudantes estrangeiros matriculados na educação superior brasileira.

- Em 2015, mais de 30% dos estudantes estrangeiros matriculados no Brasil são provenientes do continente africano;
- Angola (África) é o país com o maior número de alunos estrangeiros;
- Da América do Sul, apenas Venezuela e Equador não figuram na lista dos 20 países com maior número de alunos estrangeiros estudando no Brasil;
- O continente americano é a origem de mais de 40% dos estudantes estrangeiros matriculados em cursos de graduação no Brasil.

Gráfico 13. Percentual de matrículas na educação superior de estudantes estrangeiros por continente de origem - Brasil – 2015

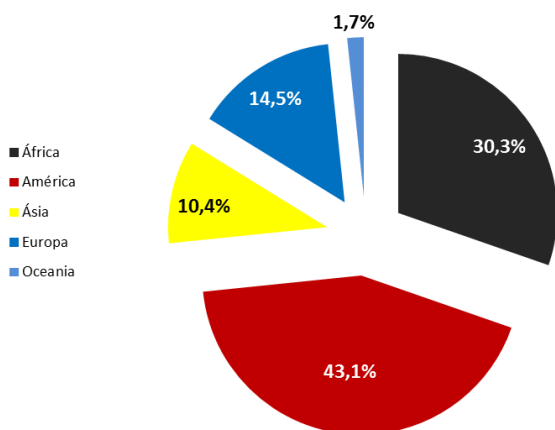


Tabela 2. Número de matrículas na educação superior ordenado pelo país de origem do estudante estrangeiro - Brasil – 2015

Ordem	País de Origem do Estudante Estrangeiro - 20 Maiores em Número de Matrículas	Número de Alunos
1	Angola	2.263
2	Paraguai	1.014
3	Guiné Bissau	931
4	Argentina	894
5	Bolívia	760
6	Japão	750
7	Peru	745
8	Portugal	701
9	Estados Unidos Da América (Eua)	604
10	Cabo Verde	576
11	Uruguai	501
12	Chile	398
13	Colômbia	358
14	Itália	345
15	República Do Haiti	323
16	Alemanha	266
17	China	256
18	França	248
19	Coréia	243
20	África do Sul	233

As 10 maiores áreas de cursos em número de alunos matriculados por sexo

- Pedagogia é a área de curso que possui mais mulheres matriculadas na graduação. Entre os homens, o curso de Direito é o que tem o maior número de alunos;

- Administração, Direito e Ciências Contábeis estão entre as 10 áreas de cursos com o maior número de estudantes matriculados, tanto entre as mulheres, quanto entre os homens;
- Os cursos de Engenharia Civil são a primeira área de curso exclusiva entre os homens das 10 maiores áreas.

Tabela 3. Os 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas, por sexo – Brasil – 2015

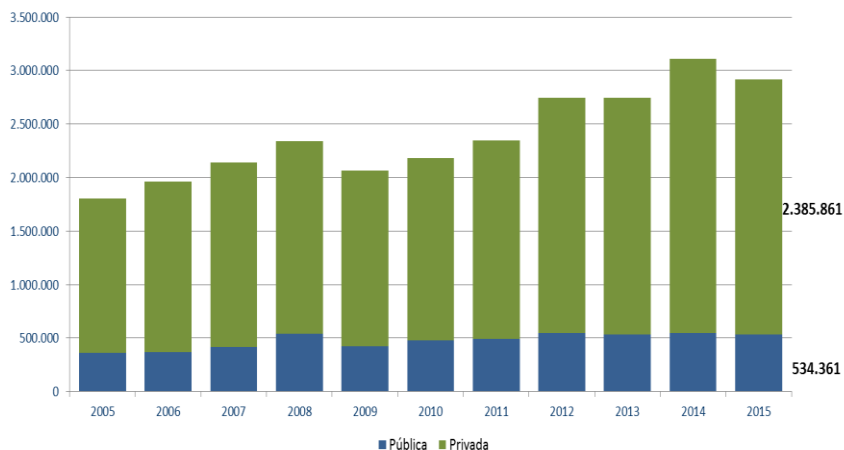
Curso	Feminino
Pedagogia	608.868
Direito	471.674
Administração	430.095
Enfermagem	221.316
Ciências contábeis	209.046
Psicologia	181.314
Serviço social	156.458
Gestão de pessoal / recursos humanos	142.660
Fisioterapia	113.326
Arquitetura e urbanismo	107.728

Curso	Masculino
Direito	381.537
Administração	336.764
Engenharia civil	248.817
Ciências contábeis	149.406
Engenharia mecânica	116.573
Engenharia de produção	111.653
Formação de professor de educação física	98.737
Engenharia elétrica	91.701
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	73.077
Educação física	68.068

3 Ingressos e Vagas

Em 2015, mais de 2,9 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 81,7% em instituições privadas.

Gráfico 14. Número de ingressos em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil – 2005-2015

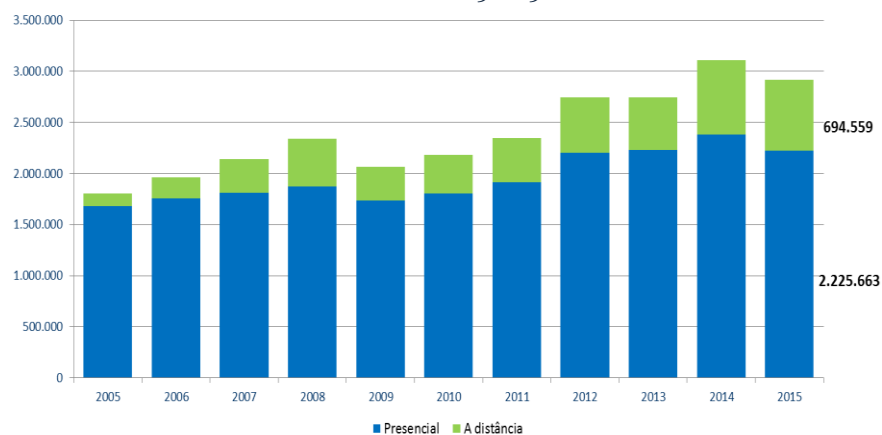


- Entre os anos de 2014 e 2015, houve uma queda no número de ingressantes, tanto na rede pública (-2,6%), quanto na rede privada (-6,9%).
- Olhando a variação ocorrida no período compreendido entre 2005 e 2015, a rede privada se destaca com o crescimento de 65,4%. A rede pública cresceu 47,5% no mesmo período.

O volume de ingressos caiu em 2015, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

- Após um aumento observado nos dois últimos anos (2013 e 2014), os ingressos tiveram uma queda em 2015 (-6,1%);
- Na modalidade presencial, o decréscimo percentual foi mais acentuado (-6,6%) entre 2014 e 2015, enquanto na modalidade a distância a queda foi de 4,6% no mesmo período;
- Entre 2005 e 2015, o número de ingressos variou positivamente 32,6% nos cursos de graduação presenciais e mais de 5 vezes nos cursos a distancia.

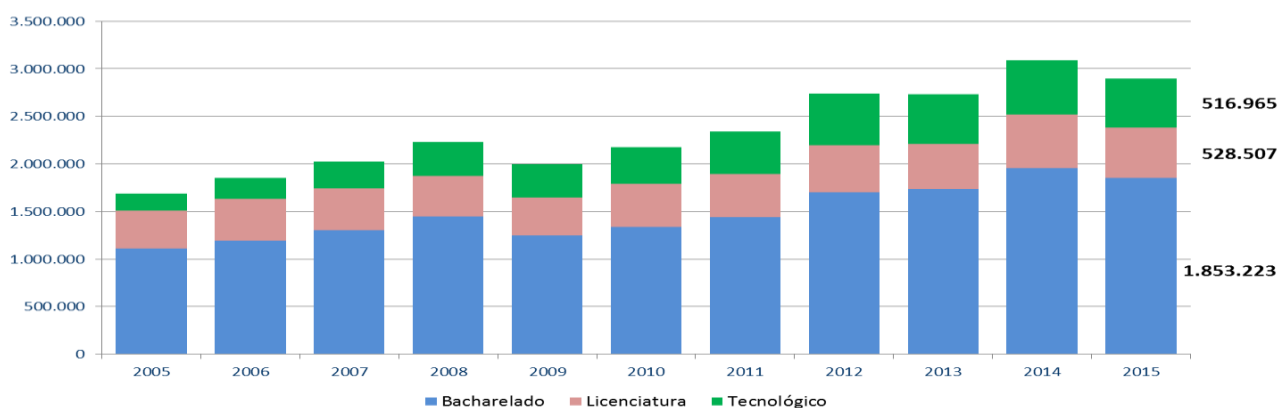
Gráfico 15. Número de ingressos em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2005-2015



Todos os graus acadêmicos tiveram queda no número de ingressos em 2015. Quase 2/3 dos ingressos foram em cursos de bacharelado.

- Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (63,5%), seguidos pelos cursos de licenciatura (18,1%) e de tecnólogos (17,7%) (não estão contabilizados os cursos de área básica de ingresso);
- Entre 2014 e 2015 houve uma queda no número de ingressantes em todos os graus acadêmicos. O grau tecnológico apresentou a maior variação negativa com 9,3% de ingressantes a menos em 2015 do que em 2014. Por outro lado, os cursos tecnólogos registraram uma alta de 194%, a maior entre os graus acadêmicos nesse período.

Gráfico 16. Número de ingressos em cursos de graduação, por grau acadêmico – Brasil – 2005-2015



Em 2015, foram oferecidas mais de 8,5 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 72% vagas novas e 27,7%, vagas remanescentes.

Tabela 4. Número de vagas de cursos de graduação, por tipo de vagas e categoria administrativa - Brasil – 2015

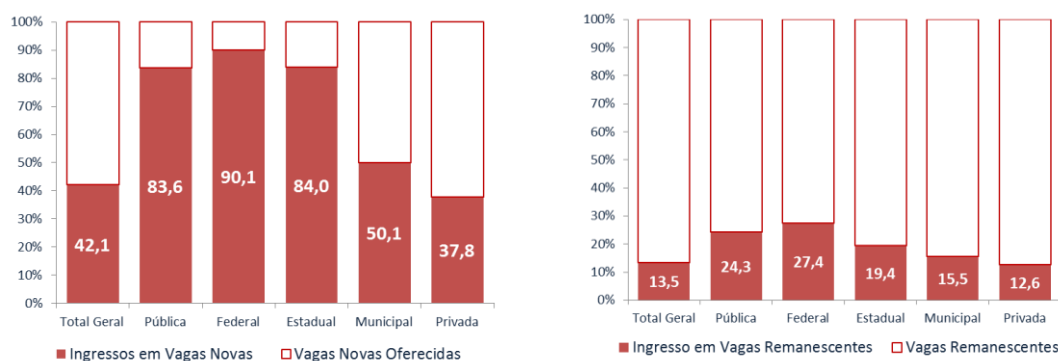
Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	8.531.655	6.142.149	26.717	2.362.789
Pública	764.616	571.894	18.586	174.136
Federal	453.309	329.564	7.951	115.794
Estadual	225.005	175.687	10.105	39.213
Municipal	86.302	66.643	530	19.129
Privada	7.767.039	5.570.255	8.131	2.188.653

- Foram oferecidas mais de 26 mil vagas em programas especiais, entre os quais se destacam o Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera);
- A rede pública correspondeu a 9% das vagas ofertadas pelas instituições de educação superior.

Das novas vagas oferecidas em 2015, 42,1% foram preenchidas, enquanto apenas 13,5% das vagas remanescentes foram ocupadas no mesmo período

- Mais de 90% das novas vagas oferecidas em cursos de graduação da rede federal foram ocupadas em 2015. É o maior índice de ocupação de vagas entre as diferentes categorias administrativas;
- Em relação às vagas remanescentes, 13,5% delas foram ocupadas em 2015. Apesar de a rede federal ter o maior percentual de preenchimento de vagas remanescentes (27,4%), mais de 84 mil vagas remanescentes não foram preenchidas na rede federal.

Gráfico 17. Percentual de vagas novas e percentual de vagas remanescentes preenchidas - Brasil – 2015

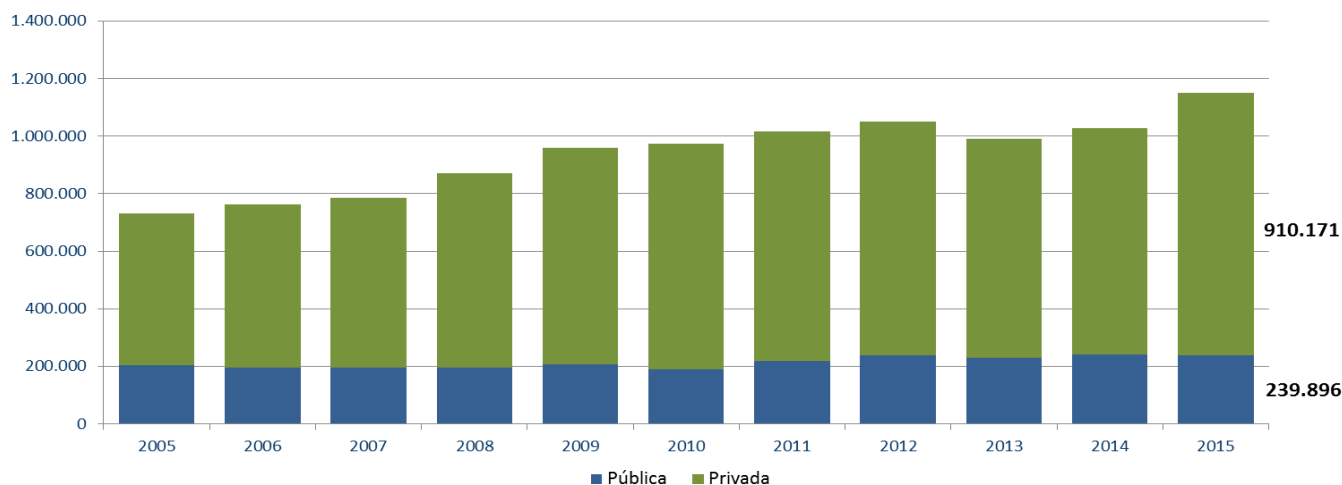


4 Concluintes

Em 2015, mais de um milhão e cem mil estudantes concluíram a educação superior.

- Entre 2014 e 2015, o número de concluintes na rede pública diminuiu 0,8%; já na rede privada a variação foi um de aumento de 15,9%;
- No período de 2005 a 2015, o maior aumento percentual do número de concluintes em cursos de graduação se deu na rede privada com 72,8%, enquanto na pública esse crescimento foi de 17,8% no mesmo período.

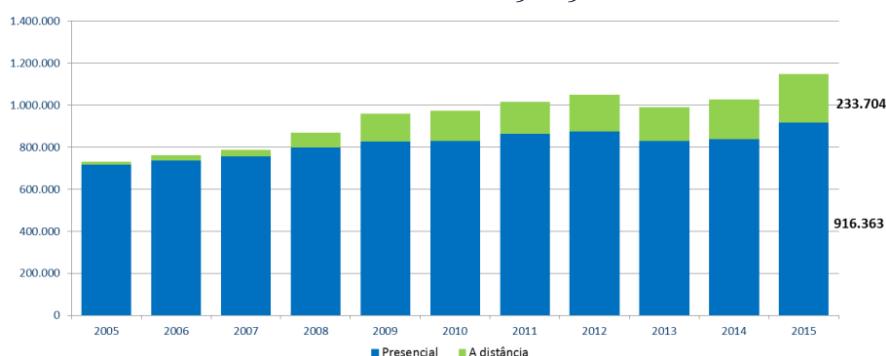
Gráfico 18. Número de concluintes em cursos de graduação, por categoria administrativa – Brasil – 2005-2015



Em 2015, o número de concluintes em cursos de graduação presencial teve aumento de 9,4% em relação a 2014. A modalidade a distância aumentou 23,1% no mesmo período.

- A recuperação do crescimento do número de concluintes de 2014 para 2015 teve importante participação dos cursos a distância, 23,1%;
- Na modalidade presencial, houve um aumento de 9,4% no período.

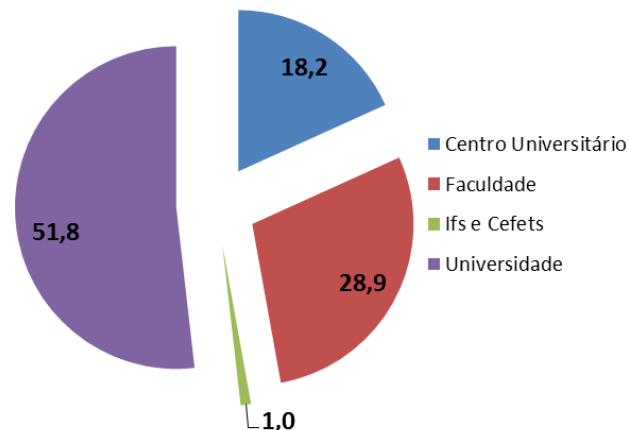
Gráfico 19. Número de concluintes em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2005-2015



Mais da metade dos concluintes de cursos de graduação em 2015 estudou em universidades.

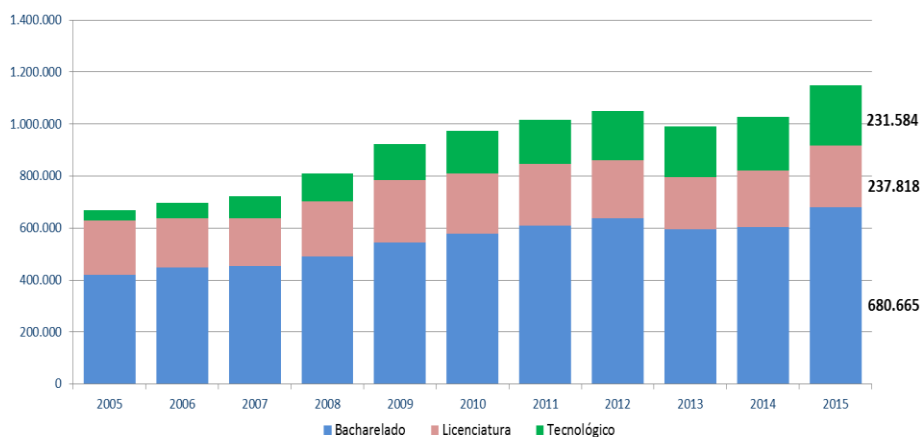
Gráfico 20. Número de concluintes em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2015

- 28,9% é o percentual de concluintes que estudaram em faculdades e 18,2%, em centros universitários;
- Apenas 1,1% dos concluintes de cursos de graduação estavam em institutos federais.



O número de concluintes no grau bacharelado teve o maior aumento em 2015 (12,7%) quando comparado a 2014. Licenciatura (9,6%) e tecnológico (12,3%) tiveram crescimento menor.

Gráfico 21. Número de concluintes em cursos de graduação, por grau acadêmico – Brasil – 2005-2015



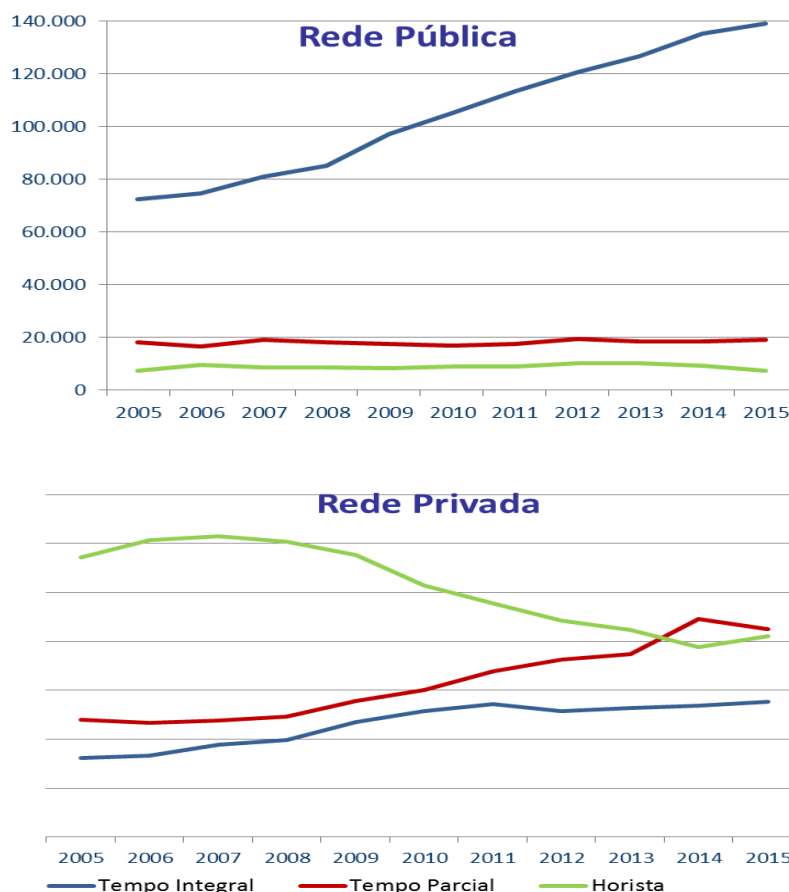
- A maior variação positiva registrada no número de concluintes entre 2005 e 2015 foi no grau tecnológico (quase 5 vezes mais). No mesmo período, os cursos de graduação de bacharelado aumentaram 61,9% e os de licenciatura, 14,4%;
- Em 2015, os concluintes de bacharelado correspondem a 59,2% do total de concluintes em cursos de graduação, enquanto a licenciatura tem uma participação de 20,7% e os tecnológicos 20,1%.

5 Professores da Educação Superior

Na rede pública, o número de docentes em tempo integral teve um considerável aumento nos últimos dez anos. Em 2015, os docentes da rede privada em tempo parcial superaram os horistas.

- Em 2015, havia 388.004 docentes em exercício na educação superior no Brasil. Deste total, 57,3% tinham vínculo com IES privada e 42,7%, com IES pública;
- Permanece a tendência de melhoria da formação e do regime de trabalho dos docentes que atuam na educação superior, visto o crescente ganho de participação de docentes com doutorado e dos docentes com regime de tempo integral.
- A queda do número de docentes horistas na rede privada, a partir de 2007, acompanhada do crescimento de docentes em tempo integral e parcial, confirma a tendência geral de melhoria nos vínculos de trabalho dos docentes. Em 2014, os docentes em tempo parcial ultrapassaram os horistas na mesma rede;
- Na rede pública, o número de docentes em tempo integral continua se expandindo, enquanto os docentes em tempo parcial e horista se estabilizaram.

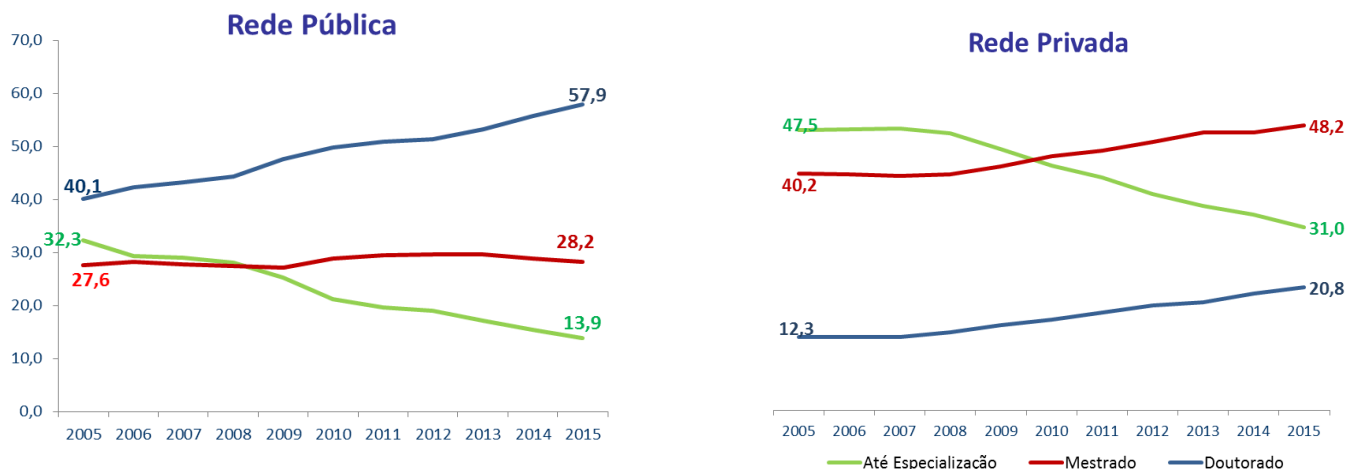
Gráfico 22. Número de docentes na educação superior, por categoria administrativa, segundo o regime de trabalho – Brasil – 2005-2015



O número de docentes com doutorado continua crescendo, tanto na rede pública, quanto na rede privada. Por outro lado, o número dos que têm até especialização cai a cada ano nas duas redes.

- Os docentes com doutorado continuam aumentando sua participação. Essa tendência pode ser observada desde 2005, na rede pública e na rede privada;
- Efeito inverso é observado entre os docentes que têm até a especialização;
- Docentes com mestrado continuam com participação percentual praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede privada;

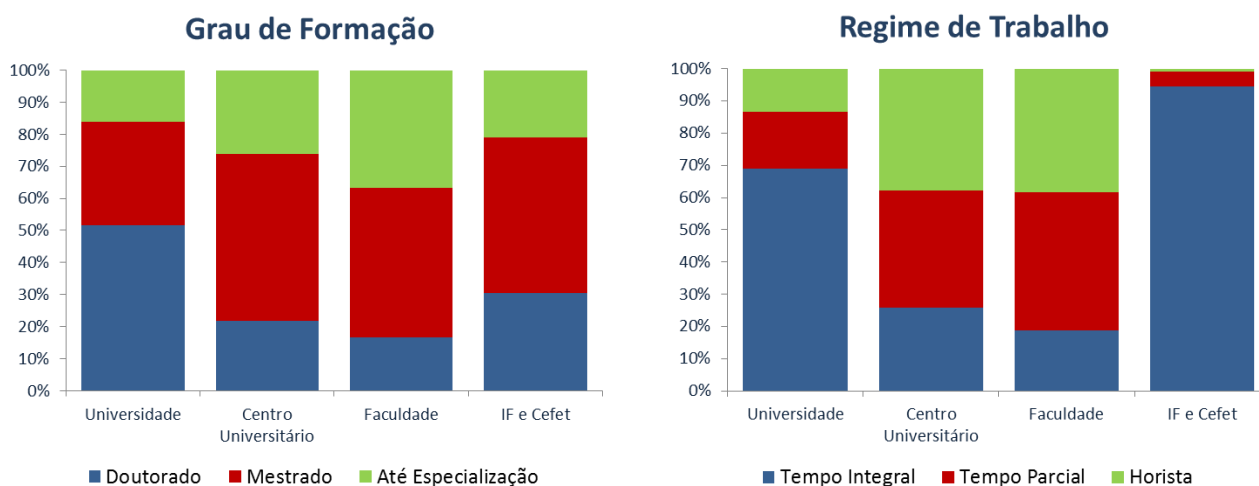
Gráfico 23. Participação percentual de docentes na educação superior, por categoria administrativa, segundo o grau de formação - Brasil - 2005-2015



A maioria dos docentes nas universidades tem doutorado (51,6%), já nas faculdades, o percentual é de 16,5%. Em relação ao regime de trabalho, os docentes em tempo integral são mais de 94% nos IFs e Cefets.

- Quase 70% dos docentes nas universidades têm o regime de contrato de trabalho em tempo integral, bem superior aos docentes em tempo integral dos centros universitários (25,8%) e faculdades (18,7%);
- Nas faculdades, 43,1% dos docentes trabalham em tempo parcial e 36,6% têm formação “até especialização”.

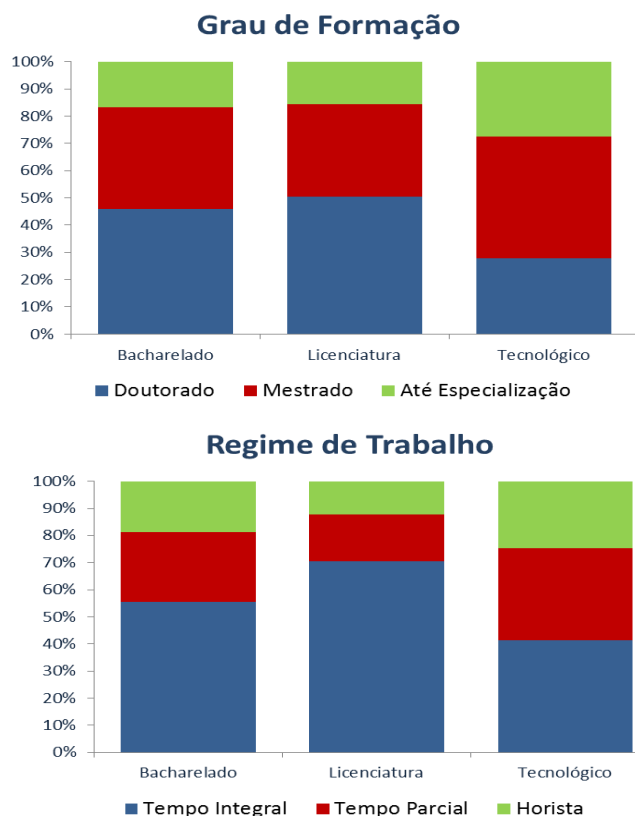
Gráfico 24. Participação percentual de docentes na educação superior, por grau de formação e regime de trabalho, segundo a organização acadêmica - Brasil - 2015



Os cursos de licenciatura têm o maior percentual de doutores entre todos os graus acadêmicos. Observa-se a mesma situação no regime de trabalho, com 70% dos docentes trabalhando em tempo integral.

Gráfico 25. Participação percentual de docentes na educação superior, por grau de formação e regime de trabalho, segundo o grau acadêmico - Brasil - 2015

- Os cursos de licenciatura destacam-se em relação aos demais no que se refere ao grau de formação e regime de trabalho dos docentes;
- Já os cursos tecnológicos possuem um quadro menos favorável em relação aos docentes de cursos dos demais graus acadêmicos, mas ainda predominam os professores em tempo integral. Nesses cursos, a maioria dos docentes tem mestrado (44,9%) em seu grau de formação;
- Em 2015, a participação percentual de docentes com doutorado nos cursos de licenciatura ficou pouco acima de 50%, enquanto os cursos de bacharelado e tecnológico registraram 45,9% e 27,7% respectivamente.
- Em 2015, os cursos de licenciatura também se destacam como aqueles que têm a maior participação de docentes com tempo integral em relação aos demais graus acadêmicos.



Apesar de os cursos na modalidade EaD terem um percentual menor de doutores em relação aos cursos presenciais, a maior parte dos docentes nesses cursos tem mestrado.

Gráfico 26. Participação percentual dos docentes em cursos de graduação, por modalidade de ensino, segundo o grau de formação - Brasil - 2015

